



CONDEPHAT

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico de Franca

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2026 CONDEPHAT – FEVEREIRO (GESTÃO 2025-2027)

Ata da 3ª Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico de Franca (CONDEPHAT) da Gestão 2025-2027, realizada em 19 de março a partir das 9 horas, no Museu Histórico Municipal.

A reunião foi coordenada pela presidente Marcella Murari Oliveira, representante do Poder Executivo Municipal, e contou com a participação dos conselheiros Pedro Geraldo Saadi Tosi (Unesp), Marcelo Pini Prestes (Cúria Diocesana) e Wagner Branquinho (AERF - Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Franca), além de ter como ouvinte o chefe do setor de Museus, Conservação Histórica e Bibliotecas Culturais, do Departamento de Cultura, Wanderlei Donizete Pereira, e a participação de Thalita Benvenuti Mondine, diretora de Projetos de Arquitetura e Engenharia e da arquiteta Ana Roberta Castro, ambas da Secretaria Municipal de Infraestrutura, para apresentação de projeto de reforma do Museu Histórico Municipal 'José Chiachiri'.

O primeiro item da pauta, apresentado pelo conselheiro Marcelo Pini Prestes, tratou do furto de peças da escultura 'Menino Tirando Estrepe', localizada na praça Sabino Loureiro, no bairro da Estação, conforme amplamente noticiado pela imprensa. O pé e um dos braços do monumento foram arrancados e furtados, razão pela qual este conselho deliberou pela elaboração de um ofício endereçado ao senhor secretário de Esporte e Cultura, Roberto Jorge Saad, para que o item seja retirado da praça Sabino Loureiro, com a finalidade de evitar novas depredações ou subtração total da estátua, até mesmo para que seja restaurada.

Ficou estabelecido que deveria ser ressaltado o fato de que, embora não seja tombado por este CONDEPHAT, a escultura é de grande importância histórica para Franca, principalmente para o bairro da Estação, uma vez que está nas imediações de dois patrimônios históricos (prédio da antiga Estação Mogiana) e o Coreto e foi instalado há mais de 70 anos.

Em seguida, foi a vez da Secretaria de Infraestrutura apresentar o projeto de ampliação e adequação à acessibilidade do Museu Histórico Municipal 'José Chiachiri', que contempla acessibilidade – com elevador –, demolição da garagem onde há um Ford da década de 1920, doado em 1968 pela família de Cavaleiro Ângelo Presotto, para a construção de reserva técnica e modificações necessárias.

A arquiteta Ana Roberta explicou que o projeto atende à demanda do Ministério Público quanto a AVCB e acessibilidade. Por questões de espaço, a demolição proposta da garagem onde está um veículo Ford da década de 1920 contempla a construção de

Tom

350

novo prédio para reserva técnica, tendo em vista o alto volume de materiais no Museu Municipal e o pouco espaço e alterações, com demolições dos degraus e serviços de terraplenagem, inclusive em uma parte que há desnível. De acordo com ela, o novo prédio anexo dará acesso ao museu pela lateral e, na entrada, haverá rampa para pessoas com deficiência, bem como só existirá uma vaga de estacionamento do lado de fora, sendo esta reservada para cadeirantes, que poderão ter acesso ao museu através de uma rampa e nova porta de atendimento.

Ana Roberta também informou que o projeto coloca o veículo armazenado em uma estrutura de vidros com películas de proteção UVA e estruturas metálicas. Ainda prevê que seja instalado ar-condicionado e aparelho que controla e mede a umidade do ar para bom armazenamento do veículo. Durante a apresentação, a presidente do CONDEPHAT informou que a reforma e adequação serão realizadas com recursos provenientes da PNAB (Política Nacional Aldir Blanc) e aporte da Prefeitura, e questionou a instalação desta vitrine, uma vez que recentemente o museu foi alvo de furtos e um veículo exposto desta maneira poderia acarretar novas invasões e prejuízos, ao passo que os conselheiros concordaram e sugeriram do carro ser colocado em outro local. A presidente ainda sugeriu que o Ford seja exposto de outra forma mais segura, com a possibilidade de substituição da vitrine por uma nova garagem em alvenaria em outra parte do museu, talvez nas proximidades do jardim, mantendo o portão aberto da nova garagem somente durante o período em que o prédio estiver em funcionamento, garantindo sua integridade.

As representantes da Secretaria de Infraestrutura ouviram as sugestões e se prontificaram a pensar em uma alternativa segura de conservação para o veículo. Em seguida, o conselheiro Marcelo Pini Prestes questionou a inexistência de totens e placas informativas no projeto, ressaltando que, por uma questão de educação patrimonial e orientação à população, os itens são necessários em todo e qualquer prédio público, ainda mais em um bem tombado. Ele também sugeriu que a Prefeitura utilize rampa móvel para as adequações e que a Infraestrutura verifique a possibilidade de colocar as chamadas 'telas invisíveis', que podem ser até mais baratas que o guarda-corpo em fios de aço. Ele explicou que, causando efeito circular na grade, não interferirá na volumetria do prédio e as linguagens estarão em consonância.

Os dois conselheiros também apontaram a importância de ser realizada a pintura externa do prédio. Em razão do orçamento já definido, ainda não está prevista a pintura interna e restauro de determinados itens. No entanto, Marcelo indicou a ela e a Wanderlei, representante da Secretaria de Esporte e Cultura, caminhos viáveis para obtenção de recursos e incentivos por parte do Governo Federal, no Ministério da Cultura.

Após todas as considerações dos conselheiros e parabenização pela iniciativa de ser feita uma reforma no museu por parte da Administração Municipal, Ana Roberta e Thalita se prontificaram a reorganizar o projeto para nova apresentação.

Ao final desta parte, ficou acordado que o conselho elaboraria esta certidão com as indicações sobre preservação e possibilidades de onde armazenar o veículo e estes apontamentos.


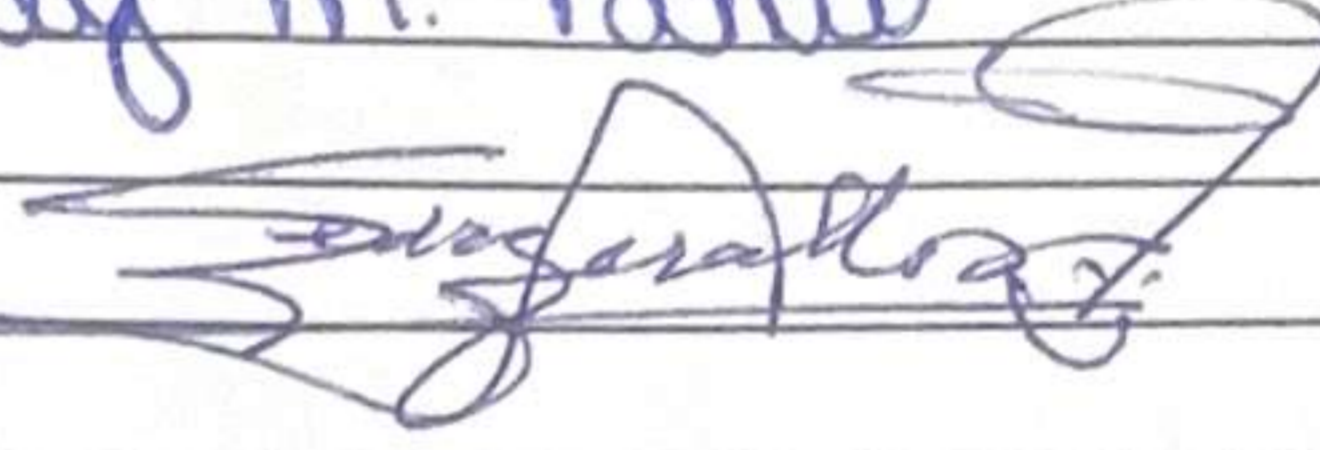
Registre-se que os conselheiros representantes da Universidade de Franca, Maurício de Azevedo Valentini e Rosemeire Lovo, novamente não apresentaram justificativa para o não-comparecimento.



Foram dispensados os agradecimentos a todos os membros presentes e, nada mais havendo a tratar, a reunião encerrada às 11h25.

Eu, Marcella Murari Oliveira, elaborei a presente ata em Franca, 25 de março de 2026.

Conselheiros do CONDEPHAT:

- José Luís Rodrigues Alves (suplente) _____
- Luiz Ricardo Tertuliano (suplente) _____
- Marcella Murari Oliveira (titular)  _____
- Marcelo Pini Prestes (titular) _____
- Márcia Pereira da Silva (suplente) _____
- Mateus Santiago Caetano (suplente) _____
- Michelly Monteiro Pacheco (suplente) Michelly M. Pacheco _____
- Maurício de Azevedo Valentini (titular) _____
- Pedro Geraldo Saadi Tosi (suplente)  _____
- Rosemeire Lovo (suplente) _____
- Samuel Gonçalves Lima (titular) _____
- Wagner Branquinho (suplente) _____

Nandalei Domingos Pereira - SMEC